

## **DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE O ENSINO DE ALEMÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E PARA UNIVERSITÁRIOS**

Rodrigo Luis Bisoni  
Letras Estrangeiras/UFSC

Esta comunicação pretende comparar o ensino da língua alemã como língua estrangeira em dois contextos diferentes: 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação e o Curso Extracurricular da UFSC. No primeiro temos alunos na faixa etária de 14 anos em transição, que saíram do ensino fundamental e agora encontram novidades e desafios no ensino médio. No segundo contexto temos uma variedade maior de aprendizes, a faixa etária pode variar bastante e o estilo de aprendizado de cada um é mais distinto. Em relação ao nível de conhecimento do alemão, ambos os grupos analisados se encontram no mesmo patamar, no nível iniciante.

Em ambos os casos o professor encontra desafios, os quais serão relatados nesta comunicação, por exemplo, como abranger todas as diferentes inteligências que os alunos possuem, como estimulá-los a aprender, como criar o hábito de fazê-los estudar todos os dias são algumas das questões abordadas, além de despertar neles o interesse pela língua e cultura alemãs.

Um dos principais desafios em sala de aula para um professor de língua estrangeira é a habilidade de compreensão auditiva e de comunicação oral, ou seja, promover a comunicação na língua estrangeira. A aula deve ser ministrada totalmente na língua ensinada, mesmo em níveis iniciais, ou o uso da língua materna não é um empecilho, mas sim um auxílio para o aprendizado? Essa é uma pergunta recorrente nas discussões sobre ensino de língua estrangeira e será comentado como é a minha experiência em sala de aula falando apenas em alemão.

Outro aspecto que será comentado é o planejamento e preparação das aulas nos dois contextos. São aulas com tempos diferentes de duração e os alunos possuem velocidades também diferentes. O planejamento do professor precisa levar esse e outros aspectos em consideração. Para isso, é necessário que o professor conheça bem o grupo para o qual está ministrando.

Quanto à avaliação, esta também ocorre de formas distintas, mas com algumas semelhanças. É importante tirar o peso grande em cima das provas e dividir a nota em várias atividades realizadas durante todo o curso.

Os comentários e relatos são baseados nas minhas experiências como estagiário de tutoria e docência no Colégio de Aplicação em 2014 e como professor de alemão nos cursos extracurriculares da UFSC durante o período de três anos.

**Palavras-chave:** Ensino, alemão, alunos.